



EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras

A Revista Lugares de Educação [RLE], do Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba é um periódico de publicação semestral. Entre as suas metas, destacamos a divulgação de resultados de estudos e pesquisas de professores, seja da educação básica ou da educação superior, bem como aproximar estes dois níveis de ensino.

Este primeiro número de 2014 reúne 11 artigos sobre os diferentes lugares do pensar e fazer a educação brasileira. São resultados de estudos e pesquisas de professores que, através de suas práticas pedagógicas, tem procurado contribuir para a construção de uma história da educação pública de qualidade e de valorização da formação humana em uma perspectiva crítica e autônoma.

Abrimos a RLE com a seção **Formação de Professores e Práticas Pedagógicas**. No primeiro artigo, *Construção de uma proposta educacional: concepções dos educadores sobre a educação inclusiva no município de Formosa, estado de Goiás*, os autores Hugo de Carvalho, Gislaine Maria Sobrinho e Denise Regina Costa da Silva buscam identificar como os professores de Formosa-GO tem trabalhado com a educação inclusiva em sala de aula. É um artigo, cujo assunto situa-se na educação especial, um tema ainda caro à educação nacional por diversos motivos, entre eles, a formação dos professores para esta ação. Em seguida, o artigo *Español en la enseñanza*

sedundaria y el trabajo interdisciplinar: una manera de aprender, a autora Romany Martins relata algumas experiências metodológicas obtidas em aulas de Língua Estrangeira Espanhola no Ensino Médio. Trata-se de um assunto referente ao lugar do ensino de um idioma estrangeiro e a sua importância no processo da formação escolar e humana dos educandos.

No terceiro artigo, *Repensando o processo de inserção de licenciados à docência: implicações de propostas recentes para a formação inicial*, a autora Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza faz uma reflexão sobre a contribuição do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como uma política de incentivo à formação prática de futuros professores. No quarto artigo, Andresa Lourenço da Silva em seu artigo *Introdução as noções cartográficas básicas nas séries iniciais do ensino fundamental a partir do mapa do corpo*, apresenta experiências desenvolvidas na disciplina de Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia do Curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Umuarama-PR. O texto procura refletir sobre a utilização do mapa do corpo como dispositivo que facilita, didaticamente, o trabalho com as noções espaciais com educandos das séries iniciais do ensino fundamental.

E, fechando a seção **Formação de Professores e Práticas Pedagógicas**, Antonio Balbino Neto e Betânia Passos Medrado apresentam um estudo sobre *Educação inclusiva e formação inicial de professores de línguas em universidades federais brasileiras: uma busca aos lugares verdadeiros*. Nessa investigação, os autores situam uma discussão pertinente acerca do papel do estágio supervisionado na formação inicial de futuros professores de línguas estrangeiras modernas e a prática pedagógica com aprendentes com necessidades específica visual, pensando a educação como direito de todos, ou seja, como parte de um processo de inclusão social.

Na segunda seção, **Temas Diversos em Educação**, os autores Simone Cristina Putrick e Mauro José Cury apresentam o resultado de uma pesquisa intitulada *Turismo educativo como estratégia de desenvolvimento para comunidades carentes e conservação de tartarugas marinhas na área de proteção ambiental – APA do Delta do Parnaíba, Piauí/Brasil*. A hipótese do



estudo é mostrar que o turismo educativo, além de favorecer a educação ambiental em favor da preservação das tartarugas marinhas, pode ainda contribuir para a sustentabilidade de comunidades carentes que ficam próximas destas áreas de preservação.

No segundo artigo da seção, *O blog como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem*, Ademir José dos Santos, Márcia Gorett Ribeiro Grossi e Maria de Lourdes Parreiras fazem relatos de experiências do projeto Blog como ferramenta facilitadora do ensino e aprendizagem no ensino fundamental. É uma discussão que encontra seu lugar na Tecnologia da Ciência e Informação, tema bastante oportuno na atualidade da educação. E, encerrando esta seção, o terceiro artigo *A escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE): políticas e práticas pedagógicas*, de Edilania Reginaldo Alves, insere suas reflexões no lugar da educação especial e aponta a preocupação com a questão da inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, ainda resumida à concessão de acesso à escola.

Na terceira seção, **Políticas Públicas e Gestão Educacional**, a autora Ivana Leila Fernandes apresenta um breve histórico da luta do movimento social camponês como propulsor das políticas públicas para a educação do campo. É um artigo que se situa no lugar dos movimentos sociais pela reivindicação do direito à educação dos povos camponeses.

Na última seção da RLE, **Educação de Jovens e Adultos**, os autores Leonice Holanda de Melo, Mônica Mota Tassigny, Antonio Jackson Alcantara Frota, Jaime Martins de Sousa Neto e Marcus Vinicius de Oliveira Brasil fazem uma *Análise da relação entre o desempenho escolar e os salários de pré-aposentados no estado do Ceará* e os seus níveis de escolaridade. De acordo com os pesquisadores, quanto maior o nível de escolarização dos pré-aposentados, maior será seu salário. Trata-se de um artigo que retoma a discussão da escolarização elevada como fator de melhoria da qualidade salarial do aposentado. E, encerrando a seção, as autoras Juliana Alves de Araújo Bottechia, Carmyra Oliveira Batista e Márcia Regina Gondim, trazem o relato da experiência de formação de alfabetizadores do Distrito Federal no artigo intitulado

Diálogos entre a educação formal, a educação popular e a educação superior: uma experiência na formação de alfabetizadores do DF-Alfabetizado, 2012. O artigo retrata a importância de se refletir sobre os saberes e as especificidades da alfabetização e do letramento nas várias áreas de conhecimento da educação de trabalhadores jovens e adultos.

Para concluirmos, mais uma vez desejamos que este número possa contribuir com a formação dos nossos leitores e leitoras, bem como com a socialização dos conhecimentos produzidos nos diferentes lugares de educação.

Atenciosamente

Eduardo Jorge Lopes da Silva
Editor-chefe